

SMURFANDO NA LINGUAGEM DE SINAIS

(Post publicado no dia 18.02.2012)

Quem era miúdo, ou jovem, na década de 80, muito provavelmente lembrar-se-á dos Smurfs, aqueles pequeninos seres azuis que viviam em cogumelos coloridos e, em cada episódio, enfrentavam as desavenças do “gigante”/humano Gargamel. Papai Smurf, Robusto, Ranzinha, Smurfete, Gênio e Desastrado, são personagens que habitavam o faz-de-conta de muitas crianças da época. No vídeo abaixo – o episódio “Smurfando na Linguagem dos Sinais” – uma simpática fada da floresta mostra aos Smurfs a beleza e a riqueza das línguas de sinais, partilhando com o público infantil a ideia de que é possível, sim, comunicar-se com as mãos, sem qualquer prejuízo para a mensagem. Um ótimo episódio, já bastante divulgado nas redes sociais por surdos e ouvintes ligados às comunidades surdas! **Porém, ficam algumas ressalvas...**

... ei-las, para que vejamos cuidadosos ao assistirmos e compartilharmos:

(1) O título do episódio foi traduzido para “Smurfando na Linguagem dos Sinais”.

Embora as discussões sobre o estatuto linguístico de muitas línguas de sinais fossem correntes em alguns países europeus e nos Estados Unidos na década de 80, no Brasil, para além de um pequeno grupo de surdos e ouvintes, investigadores e militantes, pouco se falava a respeito. A Libras era ainda marginalizada, vista por muitos como forma de comunicação precária. Então, diante da palavra language (que, do inglês, pode ser traduzida como língua ou linguagem), **optou-se pelo termo em português linguagem: o que “não admira nem consterna”, dado o contexto da época. Mas que hoje tenhamos o cuidado de afirmar a Libras, e outras línguas de sinais, como línguas**, com toda a riqueza/complexidade gramatical que línguas de outras modalidades também possuem.

(2) Mesmo sendo afirmada como língua de sinais (ou “linguagem de sinais”, como repete Papai Smurf), **o que é expressado por Poeta**, e em vários momentos pela fada Lacônia, **é uma forma de comunicação bimodal, em que se usa a estrutura da fala da língua oral majoritária com o ‘vocabulário’ de sinais da língua gestual** (grosso modo, o Português Sinalizado, no caso do uso da estrutura sintática do Português com o léxico da Libras/LGP, ou o SEE – Signing Exact English, no caso do Inglês com a American Sign Language).

(3) **No desenho, a língua de sinais é utilizada como instrumento de comunicação de mudos.** Vale perceber que a fada Lacônia é muda, e não surda, e o Smurf Poeta recorre à língua gestual por ter perdido a fala. O próprio nome da graciosa fadinha é uma alusão à “Lacônia”, região grega onde fica Esparta e que deu origem ao termo “lacônico” (“que se exprime por poucas palavras; conciso, sucinto, breve”, como informa o dicionário Houaiss – ver origem do termo, clique aqui). **A luta contra o termo “surdo-mudo” é uma luta antiga das comunidades surdas de vários países do mundo: que estejamos atentos, então, para desfazermos – quando possível – essa confusão do senso comum.**

Postas as ressalvas, que aproveitemos a graça dos Smurfs a valorizar as línguas de sinais! (Vídeo com legendas).

Para acessar o post, no Blog Cultura Surda:

<http://culturasurda.wordpress.com/2012/02/18/smurfs/>